CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1504/78

INTERESSADO : Externato "São José"/Capital

ASSUNTO : Regularização da vida escolar de
SÉRGIO SYLVESTRE DOMINGUES

RELATOR : Cons. João Baptista Salles da Silva

PARECER CEE Nº 1185/78 CEPG Aprov. em 27 / 09 / 78

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

- 1.1 - Era 09/01/77, a Sra. Diretora do Externato "São José", desta Capital, através do ofício nº 40/78, comunicou à 3ª DE que o aluno SÉRGIO SYLVESTRE DOMINGUES, em 1976, transferiu-se para a 3ª série do citado estabelecimento de ensino, proveniente da EEFG "República do Chile", constando do "atestado" fornecido pela escola a informação de que o interessado fora retido na 3ª série, em 1974.
- 1.2 - O aluno concluiu a 4ª série em 1977 e, como pretendia transferir-se para outro estabelecimento, a direção do Externato "São José" exigiu a apresentação do histórico escolar que deveria ter sido expedido pela EEFG "República do Chile".
- 1.3 - O progenitor do menor providenciou a documentação solicitada e a Escola comprovou que fora rasurada.
- 1.4 - A direção do Externato "São José", sem explicar qual o documento rasurado, acusa-se da negligência cometida - aceitar transferência sem histórico escolar - e solicita a manifestação deste Colegiado sobre as medidas que deverão ser tomadas.
- 1.5 - A 3ª DE, após ter instruído o processo, encaminhou-o à DRECAP-1, que se pronunciou sobre o assunto em tela explicando que o documento considerado rasurado é o de fls.5, isto é, o histórico escolar datado de 03/9/76, referente à 2ª série e do qual consta aprovação nessa série com direito à matrícula na 3ª série. O Sr. Diretor da DRECAP-1 informa que "oportunamente deverá ser apurada a responsabilidade pelos documentos rasurados ou forjados...." Considerando o bom aproveitamento demonstrado pelo aluno nas 3ª e 4ª séries, propõe "...a realização de provas em nível da 2ª série, regularizando sua vida escolar em 1974".

- 1.6 - Às fls. 20 - por solicitação da COGSP à EEPG "República do Chile" - encontra-se o histórico escolar correspondente à 2ª série, permitindo comprovar que o aluno foi retido nessa série com notas 20 (vinte) em Comunicação e Língua Portuguesa, em Estudos Sociais, Educação Moral e Cívica, Iniciação às Ciências, Ciências e Programas de Saúde e Matemática.
- 1.7 - A COGSP, através da respectiva Assessoria, faz o histórico do caso, esclarece que não se apurou quem foi o responsável pela rasura, determina que a 3ª DE tome providências junto ao Externato "São José" "...pela falta de atendimento aos dispositivos que regulamentam a matrícula de alunos..." e submete o caso à apreciação deste Colegiado, onde o processo foi protocolado em 18/08/78.

2. APRECIÇÃO:

- 2.1 - Trata-se de matrícula indevida de aluno retido e n - série anterior, efetuada com base em documentos rasurados. SÉRGIO SYLVESTRE DOMINGUES fora reprovado na 2ª série do ensino de 1º grau da EEPG "República do Chile" e matriculou-se na 3ª série do Externato "São José", mediante atestado rasurado. À matrícula em apreço ocorreu no início do ano letivo de 1976 e somente em 03/09/76 a escola recipiendária obteve o histórico escolar do estabelecimento de origem, grosseiramente rasurado, pois da ficha escolar constava que o aluno cursara a 2ª série ginasial.
- 2.2 - Somente em 1978 o Externato "São José" verificou a negligência que cometera ao aceitar documentos falsos.
- 2.3 - O interessado cursou a 3ª e 4ª séries com as seguintes notas finais:

	3ª série	4ª série
Com. e Expressão	7,4	7,7
Estudos Sociais	8,6	8,5
Matemática	8,0	8,4
Ciências	8,7	8,4
Religião	9,6	9,1

PROCESSO CEE Nº 1504/78 PARECER CEE Nº 1183/78 (fls.3.)

- 2.4 - Não se apurou quem foi o responsável pelas rasuras, mas pelo simples exame destas pode-se afiançar que o ato ilícito não foi cometido pelo menor.
- 2.5 - Opinamos pela convalidação da matrícula do aluno na 3ª série, pois não seria pedagogicamente aconselhável fazê-lo repetir a 2ª série do ensino de 1º grau ou prestar exames especiais correspondentes a essa série.
- 2.6 - Os órgãos competentes da Secretaria da Educação deverão diligenciar no sentido de apurar quais os responsáveis pelas rasuras e aplicar-lhes as sanções cabíveis.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, voto no sentido de que sejam convalidados a matrícula de SÉRGIO SYLVESTRE DOMINGUES na 3ª série do ensino de 1º grau do Externato "São José", desta Capital, bem como os atos escolares posteriormente praticados pelo interessado. A Secretaria da Educação, através dos órgãos competentes, deverá apurar quais os responsáveis pelas irregularidades ocorridas e aplicar-lhes as sanções cabíveis.

São Paulo, 30 de agosto de 1978
Cons. João Baptista Salles da Silva
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

À CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Constâncio Nogarara, Gilberto Waack Bueno, Geraldo Rapacci Scabello, João Baptista Salles da Silva, José Conceição Paixão, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 30 de agosto de 1978.

Cons. JOSÉ CONCEIÇÃO PAIXÃO
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27 de setembro de 1978
a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente